INTERESSADO : NESTOR NAVARRO NEREGATO
 ASSUNTO : Regularização de vida escolar
 RELATOR : Cons. Eloysio Rodrigues da Silva
 PARECER Nº 011/75, CPG, Aprovado em 27/11/74 Com. ao
 Pleno.
 em 15 / 01 / 75 (Proc.
 nº 2543/74)

V O T O

1. HISTÓRICO

A sra. Dirce Vecchi Neregato, mãe do menor Nestor Navarro Neregato, aluno do Colégio Estadual "Profª. Vera Ataíde Pereira", desta Capital, derige-se à Secretária da Educação para expor fatos ocorridos no citado estabelecimento de ensino e solicitar reavaliação das notas de seu filho, matriculado em 1972, na 6ª série do 1º grau.

Declara a peticionária que no fim de 1972 tomou conhecimento de que Nestor Navarro ficara para "Conselho de Classe", em Artes, Educação Moral e cívica e Ciências. Soube depois que a resolução do Conselho de Classe fora, Artes, aprovado; Educação Moral e Cívica, aprovado; Ciências, 2ª época.

Após prestar o exame de 2ª época de Ciências, e ser aprovado, matriculou-se na 7ª série, no ano seguinte. Posteriormente, a Direção do estabelecimento constatou que o aluno havido sido matriculado indevidamente, em 1973, na 7ª série e comunicou-lhe as providências que seriam tomadas, isto é, seu retorno à 6ª série.

Informa a Sra. Diretora do Colégio Estadual "Profª. Ataíde Pereira", a fls. 16/19 do processo qual a sistemática para a realização de exames finais. De acordo com esta sistemática, o aluno que alcança 4,9 pontos, ou mais, em uma disciplina, está dispensado da prestação do exame final da mesma.

O interessado obteve os seguintes resultados: Português, 5,0; Matemática, 5,7; História, 6,0; Ciências, 4,5; Geografia, 7,3; Desenho, 6,7; Artes, 4,0; Educação Moral e Cívica, 5,2.

Observa, ainda, a sra. Diretora do estabelecimento, em sua informação, que no dia 20 de dezembro de 1972 foi comunicado aos alunos e também afixado no quadro geral de avisos, o resultado final das provas, com a relação das disciplinas em que os alunos poderiam ir para o "Conselho de Classe" (documento nº 2). Verifica-se nesse documento, que o interessado alcançou média 4,5 (quatro e meio) em Ciências, tendo sido relacionado para Conselho de Classe e obteve 4,0 (quatro) em Artes Industriais, o que automaticamente o colocou em situação de prestar exames em 2ª época.

Do requerimento do interessado consta a afirmação de que foi "aprovado" pelo Conselho de Classe na disciplina Educação Moral e Cívica, o que não ocorreu, visto o interessado ter alcançado média 5,2 (cinco e dois) em 1ª época, tendo sido aprovado sem o recurso do Conselho de Classe. O Conselho de Classe foi realizado no dia 22 de dezembro de 1972, conforme consta em ata, e o resultado do mesmo foi afixado no dia 23 de dezembro de 1972, para conhecimento dos interessados. O aluno prestou exame de 2ª época de Ciências, tendo obtido a nota 7,0 (sete). Deixou entretanto, de comparecer ao exame de Artes Industriais, para o qual havia ficado também em 2ª época.

APRECIACÃO

Oportuno transcrever-se o parecer da Equipe Técnica da Secretaria da Educação, "Em que pesem as deficiências dos recursos humanos (na rede oficial de ensino), esta Equipe Técnica considera que na relação dos resultados finais, conforme fls. 20, não nos parece justificável a indicação "Conselho de Classe" em detrimento da 2ª época, pois não conseguindo atingir ao mínimo previsto para a aprovação, o aluno poderá ter nova oportunidade em 2ª época (Art. 83 das Normas Regimentais dos estabelecimentos estaduais de ensino secundário e normal). A atuação do Conselho de Classe com seu caráter opcional em termos de aprovação não exclui, no caso, a possibilidade de aprovação em 2ª época. Portanto, a omissão da indicação de 2ª época na relação dos resultados, comprova que não precisa e objetiva deverá ser a assistência ao aluno.

Cabe ressaltar, além do mais, que a lei ora atenta da folha 20, revela-nos que apenas 10 alunos da 2ª série "A" (à qual o interessado pertencia) lograram aprovação direta. E, analisando o caso, o menor revela-se com potencial capaz de prosseguir estudos na série seguinte. O resultado da 2ª época de Ciências comprova esta assertiva".

Da análise do processo, conclui-se que não houve má-fe por parte do aluno, apenas um mal entendido no que se refere às suas notas.